

Em Fátima, a Dama Celeste,
fimbriada de ouro e nimbada de sol, falou do Terço...
Recomendou que o rezassem, todos os dias...

Ano LXII

São Paulo, 2-X-1960

Número 39

Imagem de Nossa Senhora
maria

NA PAZ DO SENHOR



SANTO ANTÔNIO DO MONTE
Sr. José Xavier,
falecido a 29-XI-59



ARGOS
Antônio Teixeira Ramos, falecido com a idade de 79 anos, deixa 15 filhos, 79 netos e 14 bisnetos. Foi exemplar chefe de família.

ave
maria

— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 150,00
Número avulso . . . Cr\$ 5,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956 - São Paulo

SANTOS — Confortado com os Santos Sacramentos da Igreja e cercado da dedicação das Revdas. Irmãs Vicentinas e de pessoas amigas, faleceu, dia 1.º de setembro pp., em Santos, na Assistência Vicentina o **Revm. Padre José Pardini**. O piedoso extinto contava 93 anos de idade, tendo nascido em Comaiore, na Itália, a 2 de fevereiro de 1867. Contava 69 anos de sacerdócio, tendo sido ordenado em Luca, a 15 de março de 1891. Vindo para o Brasil em 1899, exerceu o ministério sacerdotal em muitas cidades do Estado de São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo. Celebrou a Santa Missa até o dia 23 de agosto último, a todos edificando pela sua piedade. Foi sepultado no Cemitério do Paquetá, no Jazigo da Irmandade dos Passos, no dia 2, às 17 horas, tendo o féretro saído da Igreja de São Vicente de Paulo, após a missa de corpo presente celebrada pelo Exmo. Sr. Bispo Diocesano.

Da. Geralda Vieira, em Bambui — Sr. Orlando G. Ramos, em Araxá — Sr. Francisco de C. Campos, em Pitangui — Da. Maria dos Santos Moraes, em Itapetérica — Sr. Pedro Zago, em Gua-

xima — Sr. Henrique Penido, em Rio Casca — Da. Maria Amélia L. Sensa, em Leopoldina — Sr. Antônio Caetano Costa, em Rio Pomba — Da. Leonídia Moreira, em Miracema — Da. Maria L. Ribeiro Lamini, em Estrela D'Alva — Sr. Francisco Ferrari, em Divinópolis — Da. Maria Somonini Castro, em Belo Horizonte — Da. Maria Umbelina Carvalho, em Lavras — Sr. Sebastião Narciso, em Araras — Da. Risoleta B. Godoy, em São Pedro.

Da. Ana Prates de Abreu, Da. Vinda Cidade, Da. Gasparina Ballet, Da. Henriqueta C. Dreier, Da. Luiza Bicca Medeiros, em Pôrto Alegre.

AVISO

★ O Irmão representante da "Ave Maria" passará, em breve, pelas seguintes localidades: Sorocaba, São Roque e Curitiba.

★ Solicitamos encarecidamente aos nossos prezados assinantes que, em mudando de residência, comuniquem-nos sempre o endereço novo e o antigo.



CAMPOS GERAIS (Minas) — José Silvério de Assis e Luiza Carvalho e filhos, agradecem a Sto. Antônio Maria Claret diversas graças alcançadas.

Santa Teresinha, a querida

Naquela viagem, nosso roteiro demandando a Normandia, incluía a passagem por Alençon, a cidade natal de Santa Teresinha.

Visitamos a igreja de Notre Dame, onde ela recebeu o batismo. Em um nicho que as bombas da guerra haviam respeitado, vimos emoldurada em ouro a veste batismal, branca e imaculada, da santinha querida.

Quanto merecera ela pela fiel perseverança à Fé, ao Amor e à Castidade, ter assim fimbriada em ouro a veste cândida de seu nascimento à graça do Senhor...

Veneramos, à rua Saint Blaise, a casa onde ela nasceu. A saleta de frente, onde Madame Martin trabalhava nas finíssimas e custosas rendas de Alençon, ainda hoje famosas. E a lareira familiar, com os sapatinhos. E a escada, a cujos degraus, um a um, ela chamava pela mamãe. E o quarto, vizinho a recente capela, onde Ela viu a luz do mundo. E o quintalzinho, onde Teresinha e Celina ora brincavam, ora realizavam suas "conferências espirituais", dois cordeirinhos, "dois brancos pintainhos inseparáveis", numa identidade tão profunda de ideal e de virtude...

Como guardam ecos e perfumes de céu, as coisas tocadas pelos santos na terra!

Lisieux e o Carmelo e os Buissonets são igualmente uma rota suavemente obrigatória para nossos passos.

A casa paterna, o parque, o quarto da Virgem do Sorriso, os brinquedos de Teresinha, o jardim onde ela suspirou pelos céus que escreviam a primeira letra de seu nome, e obteve do pai o mais doloroso dos sacrifícios.

E o Carmelo, com as relíquias preciosas, os cabelos de ouro, as vestes brancas, tôdas as reminiscências, olorosas de saudade, de ternura, de evocação...

Guardo uma recordação preciosíssima. Visitávamos, julho de 1948, o convento, e Madre Inês, Paulina, a incomparável Madrinha da Flôr de Lisieux.

Recordávamos os laços de afeto do Brasil a Santa Teresinha. Quase ao despedir, Madre Inês nos perguntou acerca de Lisieux. Ora, fazia frio, manhã ne-



voenta, chuvosa. Eu respondi, quase a gracejar, que achava feio o céu de Lisieux. E Paulina, fixando-me, numa fulguração de olhos inesquecíveis, disse muito séria: — "Minha Irmãzinha santa não permitirá que tenhais impressão má de sua cidade..."

E eis que, já ao sair, o céu começou a desanuviar-se, e tivemos uma tarde linda, de azul e de sol, como nunca havíamos gozado naquelas encobertas paragens da Normandia...

Nossa emoção ainda cerseeu mais quando, no dia seguinte, reunidos aos companheiros que haviam seguido viagem para Ruão, eles comentaram, aborrecidos, que por causa do mau tempo, tinham passado o dia todo no hotel.

No dia da profissão de Santa Teresinha, milhares e milhares de andorinhas escolheram, naquele ano, os tetos do Carmelo como ponto de partida para as terras primaveris.

Imagem das almas que peregrinam, física ou espiritualmente a Lisieux, a fim de modularem o cântico da Santa carmelita e retornarem a seus lares, com os hinos de enlêvo que aprenderam, — oásis no exílio, jubilação na Pátria.

Escreveu

*Antônio Maria Alves de Siqueira
Arce. Coadj.*

Antônio Maria Alves Siqueira, Arc. Coadj.

Distinção honrosa, a D. Antônio M. A. de Siqueira, arcebispo-coadjutor de São Paulo

VATICANO — Sua Santidade o Papa João XXIII se dignou nomear D. Antônio Maria Alves de Siqueira, dd. arcebispo-coadjutor do Cardeal de São Paulo e apreciado colaborador desta revista, membro da Comissão da Disciplina dos Sacramentos, em preparação para o próximo Concílio Ecumênico. Felicitações da "Ave-Maria" e seus leitores.

● **BUENOS AIRES** — Para presidir, como Padroeira, a "Gran Misión de Buenos Aires", foi trazida à esta capital a imagem autêntica de Nossa Senhora de Luján, cuja coroa foi benta em 1887 pelo Papa Leão XIII. A "Gran Misión" que se realizará de 24 de setembro a 13 de novembro, promete ser a de maiores proporções humanas jamais efetuada até agora pela Igreja, pois compreenderá quatro dioceses com mais de cinco milhões de habitantes e dela participarão uns dois mil sacerdotes. (NC)

● **O DIA "MAIS" DESTE ANO EM APARECIDA: 50.000 PESSOAS** — "Mais", em Aparecida, quer dizer mais amor a Nossa Senhora, mais gente, mais ônibus, mais orações subindo aos céus e mais graças descendo. No dia 14

Aparecida. Muitos armazens e bares venderam todo o estoque precisando cerrar as portas. Alguns grupos expressivos de peregrinos: Padre Francisco, com 62 ônibus, 2.500 pessoas, do setor 8 de São Paulo; Pe. José Gaspar com 60 ônibus de Campinas; Pe. José Inácio de Melo, com 1.000 pessoas da Fábrica de Armas de Itajubá; 300 japoneses a pé desde Roseira acompanhados por 3 sacerdotes; 1.000 pessoas de Juiz de Fora, etc. O número de pessoas deve ter sido cerca de 50.000.

● **ANO MARIANO GUADALUPANO NA AMÉRICA** — MÉXICO — A Hierarquia do México decretou um ano mariano a partir de 12 de outubro, para honrar

pedido de mais de 70 Bispos da América.

Reinava então o Papa S. Pio X. Agora S.S. o Papa João XXIII aprovou o ano mariano, que se prolongará até 12 de outubro de 1961, festa litúrgica da Virgem de Guadalupe.

O cabido do santuário de Nossa Senhora de Guadalupe prepara um programa de festa a ser submetido às diversas dioceses. (NC)

● **JERUSALÉM**, agosto — Visitam Israel como convidados de umas famílias israelitas os sacerdotes italianos Pes. Angello della Torre e Simon Giovanni, da arquidiocese de Florença, os quais, em 1943, protegeram-nas mantendo-as escondidas em lugar seguro para que não as prendessem os nazistas. Terminada a

Mãe de Deus



e Mãe nossa

de agosto, véspera da festa da Assunção de Nossa Senhora, chegavam os peregrinos às centenas e milhares. Mais de 300 ônibus estiveram estacionados a certas horas do dia na futura Praça das Comemorações em frente à Basílica. Só da "Passaro Marron" chegaram 107 procedentes de São Paulo, Itajubá, Cruzeiro e outras cidades. No total, pode-se dizer que foram 800 ônibus e caminhões, além de centenas de automóveis camionetas e peruas visitando

os cinquenta anos de patronato da Virgem de Guadalupe sobre a América Latina.

Numa circular ao clero e fiéis, o cardeal José Garibi Rivera, arcebispo de Guadalajara e presidente da Conferência Episcopal Mexicana, recorda que a 24 de agosto completaram-se 50 anos que a Sagrada Congregação de Ritos aprovou o patronato da Virgem a

guerra, as famílias israelitas foram da Itália para Israel, aqui estabelecendo-se e agora quiseram que seus antigos protetores passassem uma temporada com eles na Terra Santa. (NC)

ARQUICONFRARIA DO I. CORAÇÃO DE MARIA

INTENÇÃO PARA O MÊS DE OUTUBRO DE 1960

ROGAR AO I. CORAÇÃO DE MARIA PARA QUE OS CRISTÃOS TODOS TENHAM UM GRANDE AMOR E VENERAÇÃO A SANTA IGREJA CATÓLICA

A Igreja é nossa Mãe espiritual. A Igreja, essa sociedade espiritual à que pertencemos, é o Corpo Místico de Jesus Cristo, é a Mãe Universal de todos os fiéis, espalhados pelo mundo inteiro. Ela nos batizou, nos deu a vida espiritual, nos uniu a Jesus Cristo de um modo tão íntimo e salutar... Ela nos protege, ela nos proporciona os Santos Sacramentos, a Confissão, a Comunhão, a Santa Missa, os socorros espirituais, as alegrias celestiais que sentem as almas puras e consagradas ao amor e serviço de Deus. Tudo isto dela recebemos, como de Mãe solícita e carinhosa. Amemo-la, pois, com grande amor, com sincera lealdade, sempre e em toda a parte. Defendamos a Igreja. Amemo-la, amando e venerando o Santo Padre o Papa, os Bispos, os sacerdotes e todos os fiéis, membros todos do Corpo Místico de Cristo, filhos todos de Deus e herdeiros do Céu.

● **REPÚDIO AOS COMUNISTAS** — Mais de 1.000 órgãos sindicais filiados às confederações de Trabalhadores na Indústria, no Comércio e em Transportes Terrestres representando cerca de 4 milhões de trabalhadores brasileiros, e um Programa de atividades, no qual revelam as reivindicações trabalhistas divididas em cinco itens: custo de vida, liberdade e autonomia sindical, legislação trabalhista, legislação agrária e problema nacionais, tornaram público seu formal repúdio ao Comunismo.

Os signatários alegam o resultado do III Congresso Sindical Nacional — fracassado em virtude da interferência dos comunistas — para reafirmarem a sua posição. Assinam o manifesto os Srs. Holanda Cavalcanti, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria; Angelo Permigianni, da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio; Sindulfo de Azevedo Pequeno, da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, e outros.

A Palavra de Deus

17.º DOMINGO DEP. DE PENTECOSTES

Leitura da carta de São Paulo aos Efésios (4, 1-6)

Irmãos: Exorto-vos, pois, — prisioneiro que sou pela causa do Senhor — que leveis uma vida digna da vocação à qual fostes chamados, com toda a humildade, mansidão e paciência. Suportai-vos caridosamente uns aos outros. Esforçai-vos por conservar a unidade do Espírito no vínculo da paz. Há um só corpo e um só espírito, como também fostes chamados pela vossa vocação a uma só esperança. Não há mais que um só Senhor, uma só fé, um só batismo. Há um só Deus e Pai de todos, que está acima de todos, (que age) por todos e em todos habita.

★ UNIDADE E UNIVERSALIDADE

A idéia que predomina na liturgia desse domingo e a mútua união no Espírito, pela fé e amor, dos cristãos entre si e de todos com Jesus Cristo.

Dessa unidade surgirá a extensão do reino de Cristo até as extremidades do orbe. (At. 1, 8).

O Divino Redentor, na caridade infinita do seu coração quer eficazmente a salvação de todos os homens (I Tim. 2, 4) e por isso lamentou a sorte de muitas ovelhas desgarradas do seu único aprisco, — a Igreja. “Tenho ainda outras ovelhas, que não são deste redil. Importa que eu as conduza também a ele, e elas ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor. (Jo 10, 16)

Na oração da Ceia, Cristo Sumo Sacerdote implorou ao Pai que reinasse entre os fiéis aquela mesma unidade de idéias e sentimentos que há entre Ele e Deus. “Pai Santo, em teu nome guarda aqueles que me deste, para que sejam um só como nós” (Jo 17, 11)

Se não fôsse una, tão pouco poderia ser católica ou universal a Igreja de Cristo.

Por essa razão tanto se acentua hoje em dia o movimento ecumenista pela unidade da Igreja, nas vésperas do Concílio Universal.

“Para que todos os transviados da fé sejam reconduzidos à unidade da Igreja! Suplicamo-Vos, Senhor, atendei-nos”. (Ladainhas dos Santos).

★ A UNIDADE QUE CRISTO RECLAMA

Os homens espalhados pela face do orbe são obrigados a crer

em todas as verdades reveladas pelo próprio Cristo e ensinadas pela única Igreja, que Ele estabeleceu. (Mt 28, 18-20) “Não há mais que um só Senhor, uma só fé, um só batismo”. (Ef 4, 5). Ainda que espalhada por todo o mundo, a Igreja conservou a doutrina da salvação como se estivesse em uma só casa. Crê no mesmo dogma como se tivesse uma só alma. Ensina o mesmo evangelho como se tivesse a mesma boca. Tal como existe o mesmo sol igual em todo o universo, da mesma forma a pregação de uma só verdade reflete por toda parte a iluminar todos os homens. (Sto Irineu). Depois de vinte séculos, ainda nos sentimos ligados aos primeiros mártires, que morriam recitando o mesmo Credo dos nossos dias. Portentosa unidade de fé! — Vem acrescentar-se igual unidade de governo e regime. Na Igreja Católica há um só chefe supremo, o Romano Pontífice, que é o sucessor legítimo de São Pedro Apóstolo e lugar-tenente de Cristo na terra. (Mt 16, 13-19); Jo 21, 15-17). Os Vigários, que dirigem os fiéis de sua paróquia, obedecem aos Srs. Bispos, estes exercem os seus poderes em suas respectivas dioceses e submetem-se ao Santo Padre o Papa. Os católicos de todas as nações do mundo ouvem a voz do Vigário de Cristo, que se estende dos Bispos aos Vigários de todas as paróquias até o último católico, que vive no maior isolamento da sociedade. — Ligam-se uns aos outros os membros do mesmo corpo, todos informados por um só espírito, todos recebendo a irrigação do mesmo sangue. Da mesma maneira os fiéis se ligam uns aos outros na unidade misteriosa do Corpo Místico de Cristo, — a Igreja — vivificados pela graça do mesmo Espírito, vivendo todos da mesma fé e caridade, alentados pela mesma esperança da vida eterna, no reino dos céus. “Há um só corpo e um só espírito, como também fostes chamados pela vossa vocação a uma só esperança”. ((ib. V. 4). Os cristãos, que receberam o único batismo verdadeiro, instituído por Cristo, foram incorporados como membros à Cabeça invisível do Corpo Místico, a qual é o próprio Cristo Senhor. (Rm 12, 5) — Todavia, a Igreja não deixa de ser uma sociedade visível e, portanto, deverá ter um chefe visível, que é o Papa, laço de união entre o rebanho e o Eterno Pastor; fator preponderante da coesão e unidade da Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo. Admirável unidade de estrutura, de regime e governo!

Mostremos a nossa adesão à Santa Igreja pela obediência às suas diretrizes e docilidade aos seus ensinamentos.

★ O CULTO DIVINO E A MORAL

A Igreja também é una no referente aos preceitos morais e elementos essenciais do culto divino. Leis comuns obrigam-nos e ajudam a alcançar o mesmo objetivo moral, a santificação e salvação. A moral católica, una, obriga do mesmo modo o pequeno e o grande, o pobre e o rico.

A Igreja defendeu sempre com zelo a lei de Cristo, sem contemporizar jamais com ninguém; reprimiu, com muito rigor às vezes, certas exigências dos instintos degradados e algumas vezes teve mesmo de cortar pelo mais vivo. Consentiu que países inteiros se separassem dela, mas não cedeu nem um ápice da fé nem da moral de Cristo. Haja vista o cisma de Henrique VIII, na Inglaterra.

Em todo o mundo católico são os mesmos os sete Sacramentos, idêntico o Sacrifício Eucarístico, idêntica a veneração à Mãe de Deus e aos Santos. As leis disciplinares, no entanto, e as partes acessórias do culto litúrgico poderão diversificar num país ou noutra, como sucede na Igreja Oriental, — diferenciações de ritos e disciplina, — sem detrimento para a unidade da Igreja Católica e Apostólica. “Que sejamos todos um só!”

Pe. Artidório A. de Lima, C.M.F.

Cotação de filmes

RECOMENDÁVEIS PARA ADULTOS

Não deixarei os mortos
O que os pais desconhecem

SEM OBJEÇÃO

Os reis do riso
Nobreza gaúcha
Rastros na selva
O imperador e a padeira
As aventuras de Pedro Mala-sarte
Chove sôbre o nosso amor

COM OBJEÇÃO A CRIANÇAS

O poder da vingança
Os últimos dias de Pompéia

COM OBJEÇÃO A MENORES

A história do F.B.I.
Flor de maio
Um coração traído
Terra maravilhosa
A véspera da morte
O homem que luta só
Sem talento para amar
Hércules e a Rainha da Líbia
O raio misterioso
Quando voam as cegonhas
Amor de chantagista
Quase um criminoso
Já fomos tão felizes

TOLERÁVEIS PARA ADULTOS

Sob o signo do sexo
Os frenéticos
O diabo é meu amigo
Heróis do bairro
Carmen de ronda
Francisca

DESACONSELHADOS

Amores colegiais
Prisioneiros do desejo
A besta amada
Amores clandestinos
Quando explodem as paixões
O crime depois das aulas
Jovens maridos
A sedução do monge

CONDENADOS

Teria sido ela?
Metrópole do pecado
A ilha do desejo

QUE VEIO FAZER SARTRE NO BRASIL?

Embaixador francês: "Para a juventude francesa, Jean Paul Sartre é um superado... não faz segredo de seu marxismo militante..."

Falando na capital da Bahia, teve o Sr Bernard Hardion, embaixador da França em nosso país, ocasião de referir-se ao escritor Jean Paul Sartre, cuja indesejável presença repudiamos. Foi muito claro e preciso o representante da pátria de Sartre: Para a juventude francesa — disse S. Excia. — Jean Paul Sartre é já um homem superado. Sua oportunidade se deu 15 anos atrás, logo depois da 2.ª grande guerra. Como pensador, predomina nele um lado desesperado e um lado negativo, que negam as realidades da sólida tradição francesa". E quanto à repercussão provocada por sua passagem em alguns países, como o nosso, infelizmente, explica-a o diplomata: a política é agora o objetivo principal de Sartre, e a pior das políticas, a qual também dispõe de maiores verbas de publicidades, pois Sartre não faz segredo de seu marxismo militante.

Pois é esse homem superado que está despertando um suspeito entusiasmo em determinados meios estudantis de São Paulo. E até apareceu um grupo de moços apoiando a proposta, feita por certo jornalista português, fugido de sua terra natal, no sentido de ficar em São Paulo o escritor francês, "administrando cursos em nossas Faculdades e auxiliando desse modo a formar as novas gerações brasileiras"... Aham os moços que não lhes foi ainda possível "consciencializar todas as virtualidades" de Sartre, e desejam um convívio mais aprofundado com o mesmo.

Já demasiadamente "sovado" na Europa, quando se vai tornando obsoleto, remetem-nos esse cidadão, acompanhado, além de tudo, pelo Sra. De Beauvoir, para embasbacar certos ambientes, onde a futilidade e o pedantismo andam sempre à cata de divertimento. O que é intolerável é que esses grupos nos queiram segurar por aqui o novo propagandista comunista, estranhamente festejado até por órgãos confes-sadamente "liberais" de nossa imprensa.

Entristece ver o interesse e entusiasmo relevados pelos estudan-

tes, por parte deles, está claro. Porque — como escrevia Dom Eugênio Beitia por ocasião da condenação das obras de Sartre, pelo Santo Ofício — "quando uma, literatura como a de Jean Paul Sartre triunfa, pode-se dizer que há algo de corrupto em tal geração. E Mauricio Blondel advertia os jovens contra essa corrente, perigo mortal para a sociedade, que levaria a um absoluto ceticismo e total imoralidade. E das novelas do autor francês e de seu teatro afirmou: "pornografia, violência, sadismo, degeneração". Semelhantemente as julgava Benedetto Croce: "montão de horrores patológicos sem nenhuma estética". E Papini: "regresso à mais baixa tradição do naturalismo francês de 1890". enquanto Roberto Kemp resumia: "filósofo pernicioso, péssimo mestre, embora bom escritor.

Que Deus nos livre, o mais depressa possível, dessa presença e seus maléficos influxos. Não podemos imaginar que nossas autoridades examinem, sequer, essa pretensão insensata de fazer de Sartre mestre da juventude brasileira. Já não são poucas as influências nefastas que padece a nossa juventude.

INFORMANDO

● ATEU NÃO PODE OCUPAR CARGO PÚBLICO — BALTIMORE (EE. UU.) — Confirmou a Corte do Apelação do Maryland a sentença de um tribunal inferior negando o cargo de notário a Roy Torcaso, ateu declarado, que se negou a prestar juramento de fé em Deus. "Segundo a nossa Constituição — declarou a Corte do Maryland — a negação de um Ser Supremo e da responsabilidade moral torna uma pessoa incompetente não só para um cargo público, mas também para dar seu testemunho ou servir de jurado". (CRF)

PETRÓPOLIS — João XXIII designou ao Padre Franciscano Frei Carlos Schmitt, da Província da Imaculada Conceição do Brasil, como Bispo de Dourados, no Mato Grosso. Frei Carlos será sagrado, em Roma, por Sua Santidade o Papa João XXIII. (CRF)

PÓRTO ALEGRE — Dom Vicente Scherer, Arcebispo de Pôrto Alegre, comentando o momento político, esclareceu: "Os sindicatos deveriam manter completa independência dos governos e dos partidos políticos, para cuidar, exclusivamente, dos interesses da classe que representam". (CRF)

DEPENDENTE DE NÓS TER UM FILHO PADRE?

Recentemente, um jovem casal perguntou-me: "Sabemos que milhares de casais brasileiros têm filhos preparando-se ao Sacerdócio em mais de 300 Seminários Diocesanos e religiosos. Felizes, os pais destes 18.000 meninos: muitos deles receberão de mãos filiais, o seu Deus! Desejariamos tanto ter a mesma dita! Depende de nós ter um filho Padre?..."

Cuidadosamente, indaguei: "Como é que vocês chegaram a desejar um filho Padre?" O marido observou: "Nem sempre o desejei. Mas ingressamos num grupo de jovens casais (Movimento Familiar Cristão). Lá encontrei alguns destes pais felizes. Ouvi-os. Compreendi tudo o que eles tinham recebido do Assistente eclesiástico. A luz sobre o sentido verdadeiro do amor humano..."

A esposa interrompeu: "Palavras esclarecedoras nos momentos difíceis. Uma nova visão do mundo ambiente, mais simples, mais humana..."

O esposo continuou: "Pensei como Jesus: há maior alegria em dar do que receber. Em nenhuma profissão terrena meus filhinhos poderiam dar tanto aos homens. Dar o próprio Deus... Pensei também na crescente juventude brasileira, nestes casais de amanhã. Hoje, 30 milhões de Brasileiros têm menos de 18 anos de idade. Como, sem padres e sem sacramentos, conseguiriam eles um mínimo de equilíbrio e de felicidade?... Padre, diga, depende de nós ter um filho Padre?"

"Agora, sim, compreendo. Vocês não desejam um filho seminarista para ele fazer bons estudos e depois abandonar a batina, antes da ordenação!... Ou para melhorar a condição social da família... A senhora já pediu a Deus que escolhesse um dos seus filhos para o Sacerdócio?"

"Sim, Padre. A princípio, limitei-me a oferecer meu filho a Deus, se Ele o quisesse Sacerdote. Pensava: "fazer mais seria indiscreto". Depois, li as palavras de Jesus: "Pedí ao Senhor da seara que envie operários à sua messe". Refleti. Agora, todos os dias, a família reunida pede a Deus que se digne escolher um dos seus membros para o serviço do Altar e das almas... Repetimos três vezes em seguida: "Senhor, mandai operários à vossa messe".

"Gosto tanto desta invocação, cortou o marido, que frequentemente

mente a rezo no escritório e na rua..."

A Senhora, retruquei, pensa talvez fazer muito... Mas o que fará quando souber o caso da mãe do cardeal inglês Vaughan? Não faz ainda um século, esta católica modelar rezou diariamente, no decorrer de 30 anos em seguida, durante uma meia-hora, perante o Santíssimo Sacramento, para que Jesus sacramentado chamasse todos os seus filhos à vida sacerdotal ou religiosa!"

"E qual o efeito desta oração, Padre?", perguntou a senhora com alegre espanto. "Dos 13 filhos, as 5 filhas abraçaram o estado religioso, e dos 8 filhos, 6 se tornaram sacerdotes. Entre eles, houve 1 cardeal e 2 arcebispos. A perseverança da mãe obteve de Deus a perseverança dos filhos".

"Mais perto de nós, ponderou a jovem mãe, temos o exemplo brasileiro de "Zélia". Depois de ter dado a Deus nove filhos, acabou ingressando no verdadeiro paraíso terrenal: a vida religiosa. Li recentemente a vida escrita por um dos padres, o Pe. Jerônimo de Castro, C.M.: "Zélia", cuja 7.ª edição saiu agora (Vozes)".

"Mas não basta ler e rezar. Quando os filhos falarem da carreira futura, mencionarão vocês o Sacerdócio como sendo uma das possibilidades, e a mais bela?"

"Padre, disse o marido, não seria isso violentar a liberdade deles?"

"Muito ao contrário, é o único meio de respeitá-la. Não se trata de impôr, mas de expôr, não podendo o Sacerdócio faltar entre os vários caminhos que se abrem. O silêncio dos pais impede que germinem muitas vocações. Sim, depende muito de vocês ter um filho Padre..."

Padre B. de Margerie, S.J.

Diretor do Departamento de
Vocações da C.R.B.
Avenida Rio Branco, 131
9.º andar
Rio de Janeiro (GB)

Já pensou em quem irá votar?

CAMPANHA CÍVICA

Escolha, entre os candidatos do seu Partido, aquele que é o melhor:

VOTE no candidato cujo passado é uma garantia segura de que cumprirá aquilo que promete.

NÃO VOTE no mentiroso ou aventureiro.

VOTE no candidato que é realmente honesto e de caráter.

NÃO VOTE no hipócrita ou oportunista.

VOTE no candidato competente e capaz.

NÃO VOTE naquele que é quase analfabeto ou inconsciente.

VOTE no candidato que é bom chefe de família.

NÃO VOTE no divorcista, comunista ou contrário ao ensino religioso nas escolas.

VOTE no candidato que é trabalhador autêntico, seja empregado ou empregador.

NÃO VOTE no demagogo, falso amigo do povo, que só quer a luta de classe.

VOTE no candidato que é homem de bem e de critério.

NÃO VOTE naquele que faz propaganda desleal ou afrontosa ao seu concorrente.

VOTE no candidato que realmente trabalha e luta pelo bem público.

NÃO VOTE naquele que é "APENAS" um dos seus amigos ou parentes.

Cumpra o dever cívico e religioso de votar bem, para moralização política do Brasil.

(Recomendações do C.T.T., da Ação Social)

"PORQUE RENEGUEI O COMUNISMO"

Não me arrependo de minha experiência comunista. O comunismo foi para mim uma escola extraordinária, em virtude da qual aprendi a ser um anti-stalinista, um antitotalitário, a amar a liberdade e os valores humanos, pois me foi permitido conhecer a fundo o organismo a que pertenci. Porque estive a ponto de levar-me à autodestruição, estou agora mais bem armado, moral e intelectualmente, para combatê-lo.

Acusaram-me de ser um "renegado". Mas para se poder recupe-

rar, para ser fiel a si mesmo, à causa dos homens e dos povos, não era necessário ter a coragem de cometer esta infidelidade? Sinto-me feliz de ter sido dos primeiros a compreendê-lo e minha atitude será provavelmente para mim um motivo de orgulho. Para não renegar a nós mesmos, nem renegar o que há de mais nobre na natureza humana, precisamos primeiro renegar a escola de mentira e de crime que é o comunismo.

Julian Gorkin

ROMA — Informa L'Osservatore Romano que o Vaticano criou 400 bolsas de estudos para incrementar as vocações sacerdotais na América Latina. As bolsas fazem parte duma campanha mundial. (CRF)

● **CRISTAOS DIVIDIDOS MOSTRAM POSSIBILIDADE DE DIALOGO COM A IGREJA** — SAINT ANDREWS, Escóssia — Importante organismo dos cristãos divididos sublinhou a transcendência do futuro Concílio Vaticano e do seu secretariado para a Unidade Cristã.

O Comité Central do Conselho Mundial de Igrejas, organização de 172 denominações protestantes e ortodoxas, realizou sua assembléa anual nesta cidade escocêsã, famosa pelas ruínas de sua antiga catedral católica e por seus monumentos aos reformadores protestantes.

A assembléa, de 16 a 24 de agosto, assistiram uns 300 clérigos representantes de grupos religiosos de mais de 50 países associados à CMI. Como observadores compareceram quatro sacerdotes católicos e dois russos ortodoxos.

O Comité Central do CMI recebeu relatório apresentado pelos 12 membros do seu conselho executivo em que se descreve o II Concílio Vaticano, a ser convocado pelo Papa João XXIII, como um acontecimento que, "embora não aborde diretamente a questão da união, está chamado a ter considerável influência na situação ecumênica".

O relatório interpreta que a Santa Sé "resolveu tomar parte ativa na conversação ecumênica", embora a significação completa de tudo isso não possa ser apreciada senão dentro de alguns anos.

Sugere, entretanto, o comité executivo de CMI, que no momento se levem em conta os seguintes pontos:

1. "O fato da possibilidade de diálogo com a Igreja Católica Romana; o qual há de ser bem acolhido."

2. "Que as discussões extraoficiais entre teólogos católicos romanos e de outras confissões não sejam impedidas por outras de caráter mais oficial (pois) na presente etapa são precisamente as discussões extraoficiais as que melhor podem contribuir para arejar a dissensão."

3. "Nenhuma confissão estranhe que o Conselho Mundial de Igrejas fale ou aja por seu membros em matéria de união".

4. "O CMI pode, contudo, usar as oportunidades que se apresentam para dar a conhecer ao novo secretariado do Vaticano as convicções básicas da assembléa, ou do comité central do Conselho, em assuntos relativos à liberdade religiosa e à ação social cristã."

5. "Observar-se-á que a criação do Secretariado não significa resolução de nenhuma das diferenças fundamentais existentes entre

Tópicos & Fatos

a Igreja Católica Romana e as denominações do Conselho Mundial de Igrejas. Trata-se duma mudança de procedimento e de clima. Deve-se acolher a oportunidade de diálogo embora se possa supor que os verdadeiros problemas tomarão a dianteira".

Os sacerdotes católicos que assistiram como observadores à assembléa de Saint Andrews são o holandês Mons. Jan G. M. Willebrands, nomeado pelo Papa diretor do Secretariado para a União dos Cristãos; o Pe. Bernard Leming, SJ, professor de teologia dogmática no Colégio Hoythrop, instituição jesuíta próxima de Oxford, e os dominicanos franceses PP. Jerome Hamer e René Beaupere.

O patriarca Alexei de Moscou, chefe da Igreja Ortodoxa Russa, esteve representado por dois sacerdotes de sua Igreja. Alexei enviou pela primeira vez uma mensagem ao CMI em que advoga a união dos cristãos no caminho da paz e da prosperidade. Acrescenta que a Igreja Ortodoxa Russa "acompanha de perto o desenvolvimento do movimento para a união eclesialística." (NC)

★ **BAY ST. LOUIS, Mississipi, E.U.** — São já 106 os sacerdotes norte-americanos de raça negra. A Sociedade do Verbo Divino vem à frente com 33; seguem-se os Beneditinos, com 14, e os Padres do Espírito Santo com 5. Dos padres negros norte-americanos, 31 são do clero diocesano e 75 do religioso. (NC)

● **BARCELONA, Espanha** — O arcebispo de Barcelona, Mons. Gregorio Modrego, visitou o cruzador "Des Moines" da VI Frota dos Estados Unidos, para pagar a visita que lhe havia feito o almirante Anderson, que ouviu missa na catedral de Barcelona. A bordo do porta-aviões "Forrestal" o bispo auxiliar da diocese Mons. Narciso Jubany, crismou e deu a Primeira Comunhão a quatorze oficiais e marinheiros do navio, assistindo à cerimônia 500 tripulantes católicos. (NC)

★ **PARIS** — O diário católico francês "La Croix", aqui editado, alcançou em março último tiragem de 136.000 exemplares, isto é, 34.000 a mais do que a de 1959 no mesmo mês. Os jornais comunistas e simpatizante, respectivamente, "Humanité" e "Libération" mantêm a mesma tiragem de há um ano. (NC)

● **CUIDADO COM AS DEVOÇÕES PARTICULARES** — **CIDADE DO VATICANO** — Declarou o Santo Padre que a sua recente encíclica sobre o Precioso Sangue visa conter a tendência atual de multiplicar devoções não autorizadas pela Igreja. Muitas devoções espalhadas entre os católicos — disse João XXIII — não passam de superficialidade. (CRF)

★ **EM NOVEMBRO, SURGIRA A I FEIRA NACIONAL DA AMAZÔNIA, EM BELÉM DO PARÁ.** É um empreendimento com o qual o governo do Pará pretende atrair a atenção dos círculos econômicos do País para a Amazônia. Haverá pavilhões para a Indústria, Comércio, Missões, etc.

● **MEDALHA DE BRONZE** — Nas Olimpíadas de Roma, o Brasil obteve na prova dos 100 metros, nado livre uma medalha de bronze por intermédio de Manuel dos Santos, com o tempo de 55" e 4/10, igual ao antigo recorde olímpico. O tempo do nadador brasileiro é também novo recorde do Brasil e da América do Sul.

★ **NOVA ESPERANÇA, Argentina** — Um pároco, que foi agrônomo, conseguiu uma planta híbrida de tabaco sem nicotina, cuja exploração em grande escala está sendo planejada pelos agricultores da região. O pároco, Pe. Goitea, ordenouse aos 43 anos, depois de exercer profissão como engenheiro agrônomo. (NC)

● **AUTORIDADES EM MARIOLOGIA** — **CIDADE DO VATICANO** — João XXIII nomeou o Arcebispo de Quebec, Maurício Roy, Presidente do comité permanente dos Congressos Internacionais. O Cardeal Ottaviani foi apontado como protetor da Pontifícia Academia Mariológica, que se ocupa de estudos sobre a Santíssima Virgem. (CRF)

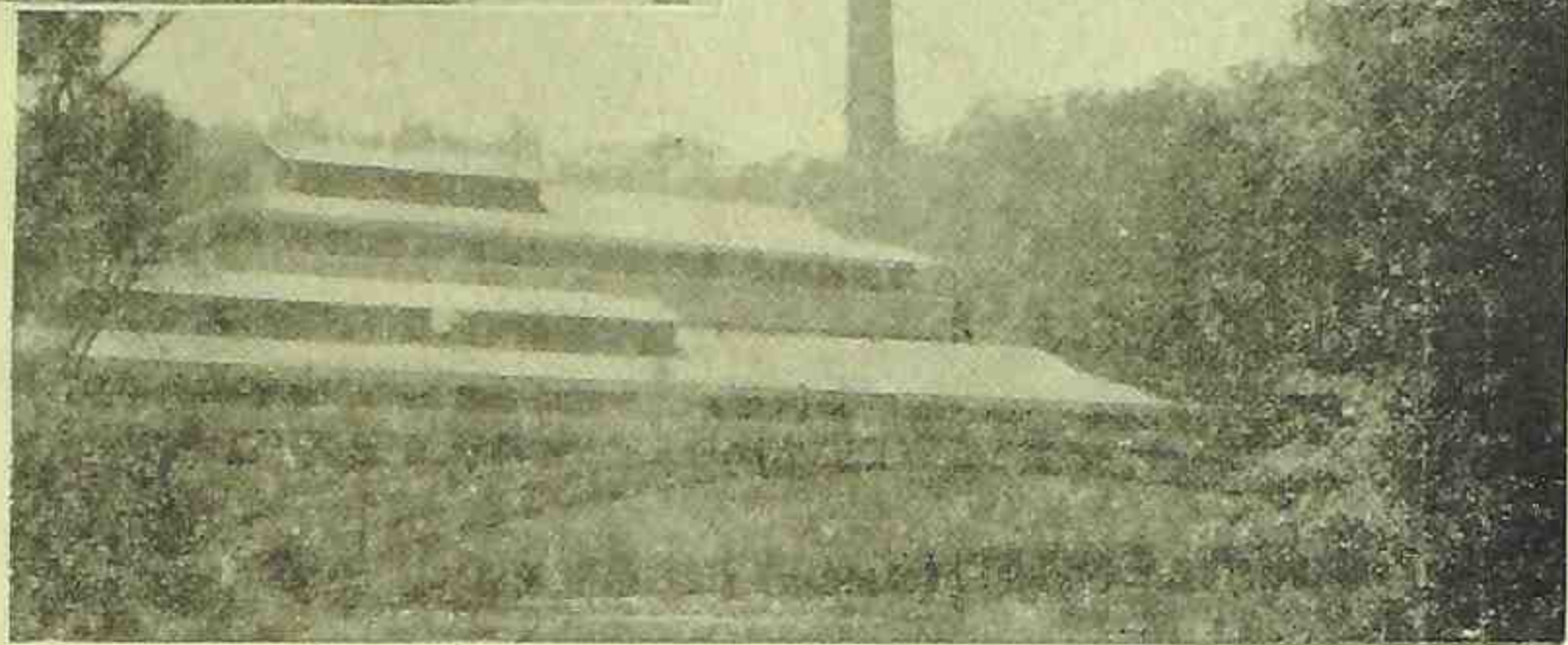
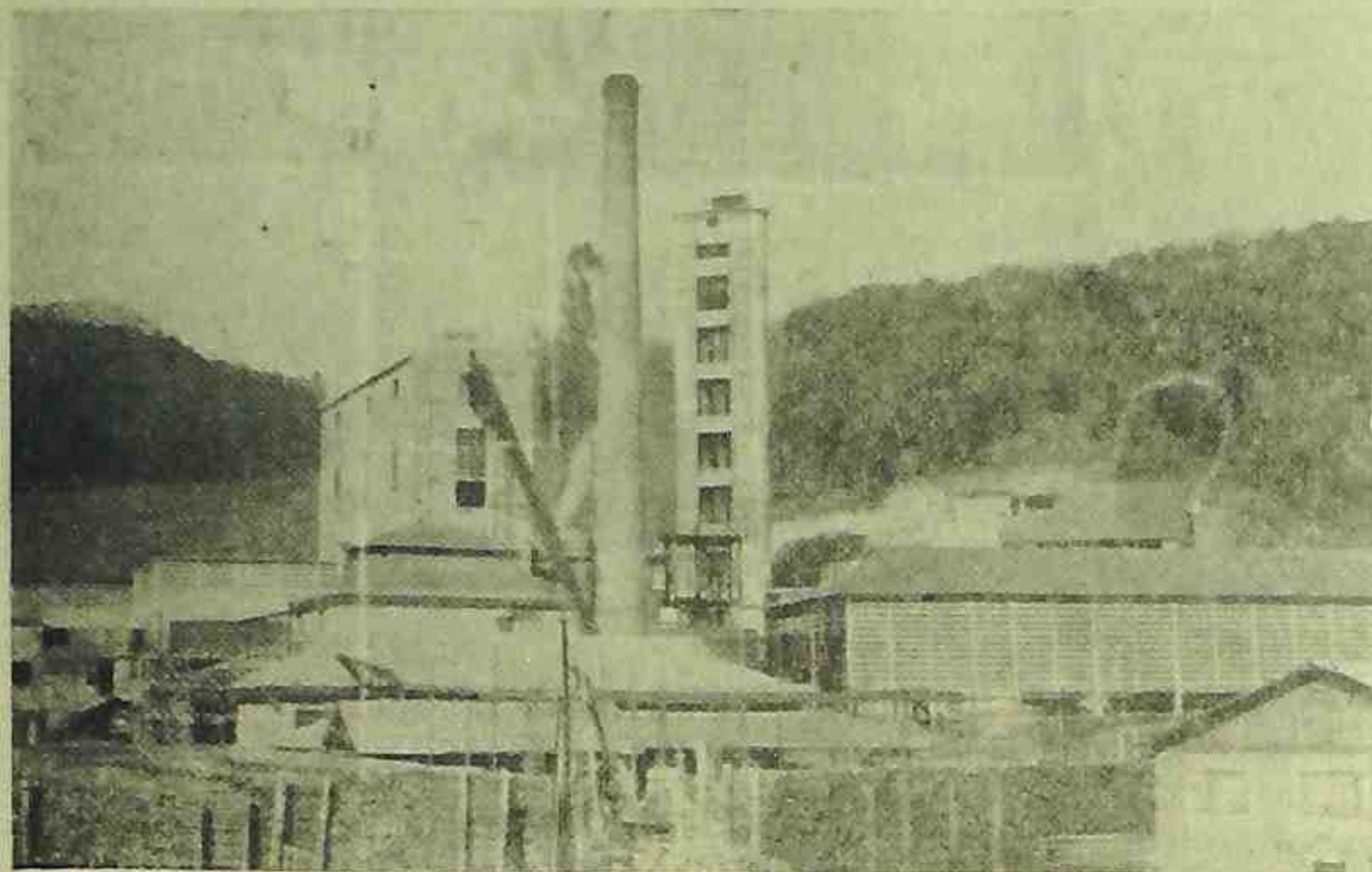
★ **NÚNCIO DA REPÚBLICA DO MINICANA DEVE RETIRAR-SE** — **TRUJILLO** — O ministro da justiça da República Dominicana exigiu a retirada do Núncio apostólico, Mons. Zanini, acusando-o de ser o responsável pela carta circular dos seis Bispos. Esta carta, tida como revolucionária, protesta contra as prisões injustas de Trujillo. (CRF)

"DO PINHEIRO AO LIVRO" — A árvore frutifica a verdade

CAIEIRAS (Est. de S. Paulo) — Não muito longe da Capital pau-

lista acha-se a pequena cidade-fábrica de Caieiras, onde a "Com-

panhia Melhoramentos de São Paulo" mantém importante Indústria de Celulose e Papel, conhecida em todo o país. AS DUAS FOTOS AO LADO apresentam aspectos parciais das FABRICAS DE CELULOSE E DE PAPEL, no aconchego de um declive, rodeadas de milhares de eucaliptos e árvores coníferas, que fornecem a matéria-prima, a celulose.



CAIEIRAS — CASA DO PAPEL

— Por ocasião de uma recente visita, gentilmente ensejada pela "Companhia de Melhoramentos de São Paulo" aos sacerdotes, religiosos e leigos participantes do III Curso de Jornalismo, realizado em São Paulo no mês de julho p.p. sob os auspícios da "Escola de Jornalismo Casper Libero", da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, foi-nos fácil constatar a eficiência e dinamismo dessa tradicional entidade industrial, fundada em 1890. As instalações da fábrica se aninham no aconchego de um vale, rodeadas de uma vasta área plantada de eucaliptos e outras árvores coníferas, fornecedores da matéria-prima para a celulose. Antes do almoço, gentilmente oferecido pela Companhia aos participantes do III Curso de periodismo católico, os cursistas puderam ver e seguir, in loco, todo o processo da fabricação da celulose e do papel. Os srs. José Dias, Carlos Bayerlein e Aleyr Zadeu foram ministrando instruções técnicas e pormenorizadas das diversas etapas da produção, a começar pela barulhenta

trituração dos troncos de pinheiros descascados. Em seguida, em grandes tambores em pé, à maneira de projéteis interespaaciais em arrancada vertical, os farelos de madeira são submetidos lentamente a um processo de dissolução, sob a ação de fortes soluções químicas. A lixívia densa que daí se origina, depois de seca, é a celulose. Enrolada em grossas folhas, em forma de charutos, a celulose é transportada para a vizinha fábrica de papel propriamente dito. Ai novamente se inicia outro processo de soluções sucessivas, sob a ação de ácidos e do cloro, que dá a tintura branca ao papel. Levada sempre de permeio à água, a celulose se vai depuran-

do cada vez mais, até chegar ao ponto ideal, em que, por sua vez, ela se liberta também da água e da humidade, passando por entre grandes tambores ocios, aquecidos a vapor, que a vão secando, alizando e dando consistência, podendo já, a esta altura, ser enrolada em bobinas, prontas para o mercado. Pela tarde, já na cidade de São Paulo, no bairro da Lapa, os cursistas de Jornalismo puderam apreciar com vagar as modernas instalações das Oficinas Gráficas da Editora Melhoramentos, com suas máquinas impressoras de variados tipos e finalidades, admirando todos a perfeição técnico-tipográfica e eficiência editorial da renomada Companhia.

● O "REI DO LÁPIS" — Chamava-se Johann Lotário de Faber e era natural da Alemanha, na cidade de Stein, onde nasceu em 1817. É considerado como o "rei do lápis".

A famosa fábrica, que ainda hoje existe em Stein, perto de Nuremberg, data de 1760, e foi criada por Faber, que assumiu a direção das oficinas, e seus lápis torna-

ram-se célebres, passando a servir de modelo para toda a indústria.

Em 1856, João Lotário Faber conseguiu o direito exclusivo da exploração das notáveis minas de grafite da Sibéria. Pelos serviços prestados ao seu país, foi nomeado senador vitalício da Baviera, em 1881.

Faber deixou grande fortuna.

Morreu em 1896, com 79 anos de idade, em consequência de uma comoção cerebral.

As fábricas Faber que em 1760 data de sua fundação, ocupavam 20 operários, produzem atualmente 2.000.000 de lápis em cada vinte e quatro horas de trabalho, sob a assistência de 100 técnicos e 120.000 empregados.

Meninos andando pela estrada

NUMA tarde ensolarada, olhava pela janela. Na estrada poeirenta, um grupo de meninos. Donde vêm esses garotos? Voltam da aula de Catecismo. Foram instruídos na religião. Seus pais compreenderam este dever fundamental de todo cristão. Semanalmente, enviam seus filhos para a aula do Catecismo paroquial, e para o Catecismo da Escola. Mas o garoto faz falta em casa? A hora é tão incômoda! Não importa. Acima de tudo, os deveres de cristão. Deus recompensa os sacrifícios.

Quem dera a todos os pais esta compreensão! Pais que educassem os filhos nos princípios cristãos, que exigissem o comparecimento em todas as aulas de Catecismo. Pais que zelassem pela instrução religiosa dos filhos. Veríamos assim diminuir o matagal da ignorância religiosa, que se estende por estes Brasis, a perder de vista!

Sim, amigo. Procuremos conhecer sempre melhor nossa religião. Concorramos para a instrução religiosa do nosso povo. Dos bancos escolares, os filhos levarão plantada na alma a semente. Esta crescerá e frutificará na vida de um cristão autêntico, merecedor de tal nome.

O conhecimento e a prática da religião verdadeira, é o que de mais importante existe na vida de todo homem. Ninguém conhece a religião desde o nascimento: deve ser aprendida. O Espírito Santo não aponta sem mais, a cada qual, o caminho da verdade. A confusão nas seitas protestantes bem o demonstra. Restam apenas um caminho: tomar

conhecimento, estudar a religião verdadeira. E sabemos onde buscá-la: na Igreja Católica, a legítima herdeira dos ensinamentos de Cristo. Ao cristão compete escutar a voz desta Mãe solícita, atender a seus ensinamentos, e ministrar aos filhos uma educação cristã. Daqui resultam a necessidade e o dever de cuidar da instrução religiosa dos filhos.

Além do Catecismo, dispomos de muitos outros meios: os sermões dominicais, os programas radiofônicos católicos, os livros, as revistas e os jornais católicos. Só-

bre nossa religião, meu amigo você deveria ler, estudar e ouvir tudo quanto for possível. E para seu bem. Você verá desaparecer aquela angústia de alma, para ceder lugar à confortadora paz de espírito, a paz do homem esclarecido, que procura e encontra a Deus.

É por este motivo, que eu quero ver sempre de novo, pelas estradas ensolaradas, o grupo dos meninos voltando do Catecismo, felizes de melhor conhecer e amar a Deus.

Frei Leandro Prim, O.F.M.

Um pouco de História do povo judeu

Nós estamos em 1960. Eles, em 5721. Dia 22 de Setembro p.p. início da primavera, o calendário judaico registrou o início do ano 5721, desde Adão até os nossos dias, segundo o cômputo judaico.

De que maneira o povo judeu tem preservado uma identidade contínua durante 4.000 anos, e descrito por Harry L. Shapiro, antropologista norte-americano, numa publicação recente da UNESCO.

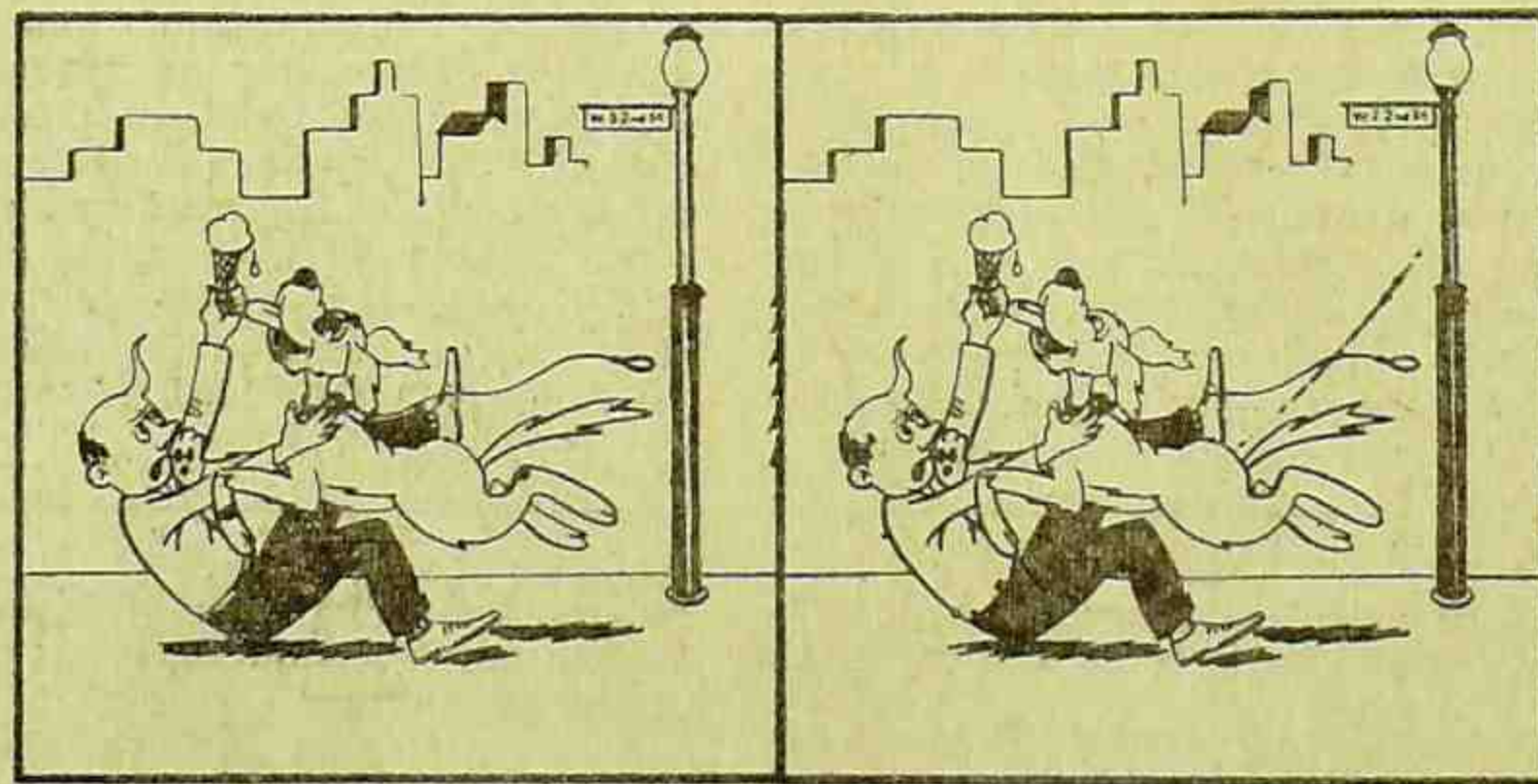
O povo judeu não constitui uma raça, diz o Sr. Shapiro, e atribuiu sua contínua identidade a fatores culturais, religiosos e históricos, particularmente à Diáspora, isto é, a dispersão do povo judeu há uns 2.000 anos passados.

A dispersão final dos judeus da terra onde haviam vivido, como judeus, durante 2.000 anos, e onde seus antepassados já viviam antes por milênios, é comumente as-

sinalada pela destruição de Jerusalém, pelos romanos, no ano 70 de nossa era. Entretanto sabe-se que a dispersão foi um movimento demorado e contínuo, antes e depois dessa data. Nos séculos VI e VII, já estava virtualmente ultimada a Diáspora. A população judaica da Palestina estava, então, reduzida a remanescentes pequenos e sem maior significação, apegados aos velhos monumentos e locais de tradição. A vasta maioria do povo judeu já estava instalada em quase toda a área civilizada do mundo da Mesopotâmia ao litoral do Atlântico.

O autor renega por completo, à luz de investigações detalhadas, que o judeu constitua uma entidade racial à parte. É, sim, uma síntese, pela absorção e incorporação de elementos encontrados em suas migrações por Canaan e pelo Egito, acrescidos do enriquecimento genético conseguido depois da dispersão.

Numa nota sobre a população mundial de judeus, lê-se que segundo cômputo feito pelo Comitê Judeu Norte-americano, em 1958, chegava a pouco mais de 12 milhões. A estimativa regional dá 6.200.000 para o Novo Mundo (quase 5 milhões nos Estados Unidos); Europa, inclusive e União Soviética, 3.500.000; Ásia, inclusive Israel, 1.590.000; África, 560.000; Austrália e Nova-Zelândia, 65.000. Se for considerada razoavelmente verdadeira a estimativa de 4.500.000 judeus, nos tempos romanos, então o aumento, nos últimos dois mil anos, foi de três vezes, o que é muito inferior ao aumento registrado em várias populações européias, no mesmo período considerado.



Quadrinhos tão parecidos, que parecem repetidos. Mas o leitor avisado depressa terá notado

oito traços diferentes num dos quadrinhos latentes. Desdobre suas argúcias e descubra estas minúcias.

Consultório Popular

P. 3856 — Já houve uma mulher que foi Papa? É verdadeira a história da "Papisa Joana"?

R. — Esta é mais uma ingloria falsidade histórica, impingida ao mundo por inescrupulosos inimigos da Igreja Católica. É natural que pessoas piedosas sintam-se surpresas e até mesmo indignadas ante falsidades deste jaez, que denotam tanta má-fé ou ignorância.

Segundo a literatura panfletista de certos plumitivos sectários, a lendária "Papisa Joana" teria ocupado a Sede pontificia de Roma no ano 855, segundo alguns, e, segundo outros, no ano 1100. Uma conscienciosa cronologia histórica, admitida por todos os mais conhecidos historiadores, até mesmo protestantes e racionalistas, demonstra a falsidade e inconsistência da "lenda da Papisa Joana". Efetivamente, o Papa Leão IV faleceu a 17 de julho do ano 855, sucedendo-lhe imediatamente o Papa Bento III, que reinou de 855 a 858, não havendo pois tempo intermédio para o suposto interregno da tal "Papisa Joana". Igualmente, o ano 1.100 não poderia ser indicado para o pontificado da legendária papisa, pois o Papa Pascoal II ocupou a Cátedra de São Pedro, ininterruptamente, desde o ano 1099 a 1118. Hoje em dia, nenhum historiador consciencioso, como nenhuma pessoa realmente culta e letrada, revive a sedição "lenda da papisa Joana", de há muito universalmente desacreditada e esquecida, até mesmo pelos inimigos da Igreja, cultores de uma autêntica ciência histórica.

P. 3857 — As chamadas "Tendas de Jesus" são protestantes ou espiritas.

R. — As chamadas "Tendas de Jesus", "Tendas apostólicas de Jesus", ou ainda "Casa do Senhor" (como a do antigo Cine Recreio — Lapa — São Paulo), etc., que aspiram "proporcionar a cura divina por meio da oração e da palavra de Deus", são de caráter protestante, ainda que alguns "crentes" pretendam negá-lo. Algumas "Tendas" são secundadas pelo movimento religioso chamado Pentecostismo, filiado ao Protestantismo, em cujas tendas e barracões paulistanos, não há muito, ficou tristemente célebre o pregador Manuel de Melo. As rendas financeiras de algumas dessas "Tendas" são aproveitadas pelos próprios pregadores ou ainda por um Movimento evangélico (protestante) inter-denominacional — a Cruzada de Evangelização — criada em 1953 pelos reverendos Raymond Boatright e Harold Williams. Esta Cruzada Nacional de Evangelização vem a ser uma modalidade do Pentecostalismo, movimento religioso protestante, empenhado na "cura do corpo por meio da oração". Esses pregadores das "Tendas de Jesus" e curadores evangélicos (protestantes), dando uma falsa interpretação ao conceito de Redenção, afirmam que, pela paixão e morte de Jesus Cristo, "que morreu por nossas doenças, a cura física se tornou um direito de redenção de cada pessoa salva". Daí o seu empenho em "curar por meio da oração e da pregação da palavra de Deus". Convém notar que há também "Tendas de Jesus" que são de orientação espírita.

P. 3858 — Que se sabe, hoje em dia, da "Arca da Aliança", de que nos fala a Sagrada Bíblia.

R. — É opinião geral que a Arca da Aliança — que continha as tábuas da Lei, dadas por Deus a Moisés, no monte Sinai — teria desaparecido de entre o povo judeu entre os anos 640 e 609 antes de Jesus Cristo, durante o reinado de Josias, rei de Judá. Não se sabe exatamente como nem porque desapareceu a Arca da Aliança.

P. 3859 — Conserva-se ainda hoje alguma coisa do antigo Templo de Jerusalém? Quando foi construído esse Templo tão celebrado na Sagrada Bíblia?

R. — Sobre o grandioso Templo de Javé, de que tanto nos fala a Sagrada Bíblia, pode-se apresentar o seguinte resumo histórico, em três fases mais importantes:

1a.) **Construção do Templo** — Este majestoso Templo a Javé, em Jerusalém, foi construído pelo rei Salomão, filho do rei Davi. Salomão começou a construí-lo no ano 966 antes de Jesus Cristo. Trezentos e oitenta anos mais tarde, em 586, os exércitos de Nabucodonosor, rei de Babilônia, tomaram a Judéia e destruíram o Templo, levando o povo judeu para o cativeiro da Babilônia.

2a.) **Reconstrução do Templo** — Quarenta e oito anos mais tarde, no ano 538 antes de Jesus Cristo, o reino de Babilônia foi tomado por Ciro, rei da Pérsia. O povo judeu alcançou, então, relativa liberdade, podendo voltar para a Judéia, que se tornou uma província da Pérsia. Por esse tempo, dois piedosos líderes judeus, Esdras e Neemias, reconstruíram o grandioso Templo sobre os fundamentos do Templo construído por Salomão.

Cerca do ano 20 antes da vinda de Jesus Cristo ao mundo, o rei Herodes, o grande, construiu em bases mais amplas, o Templo que Esdras e Neemias haviam reconstruído. Lembra-nos ainda aquela passagem do Evangelho de São Lucas, no capítulo 24, versículos 5 e 6, em que os discípulos de Jesus, maravilhados

GELADEIRAS DE TODOS OS TIPOS

MAQUINAS DE LAVAR:

Bendix, Westinghouse e de outras marcas

CONSERTOS — REFORMAS —
PINTURAS — INSTALAÇÕES

Compra e venda de geladeiras e de
máquinas usadas.

ELECTRA LTDA.

AV. LINS VASCONCELOS, 1385

TEL. 70-7496

CRENDICES...

"O RELIGIOSO AMA O SUPERSTICIOSO TEME"

A crédula fantasia popular descobriu inúmeras particularidades na vida cotidiana e que determinaram todo um curioso cerimonial de ridículas superstições e crendices. Não soubéssemos que muitos tomam a sério estas aparentes brincadeiras, não nos ocuparíamos com elas senão para distração. São ainda vestígios do paganismo no nosso ambiente cristão. Assim, há muita coisa que "não presta", a saber:

- passar por debaixo duma escada: dá má sorte;
- matar sapo: traz malefícios e chuvas supérfluas;
- construir casa em lugar onde caiu raio: cai novo raio;
- permitir que doente mude de cabeceira: não sara mais;
- passar a vassoura nos pés de moça solteira: custa casar;
- entrar em casa nova com pé esquerdo: trará desgraças;
- menino brincar com fogo: urina na cama;
- pronunciar a palavra "morte": aí ela vem;
- deixar a tesoura aberta: chama a morte;
- olhar um entérro até que desapareça na esquina: será enterrado também;
- saltar da cama com pé esquerdo: atrapalha o dia;
- ter treze pessoas sentadas à mesa: uma delas morrerá;
- ter penas enroladas ou palhas entrelaçadas no travesseiro: traz doença;
- dormir com os pés para a

porta da rua: agoura a morte;

- entrar por uma porta e sair por outra leva a sorte;
- guardar espelho quebrado: atrai desgraças;
- padre passar entre duas moças: não encontrarão marido;
- coser em agosto, numa sexta-feira e num dia 13: não vai dar sorte;
- deixar a vassoura virada atrás da porta: a visita sai;
- matar um gato: atrasa a vida por sete anos;
- dar ao filho o nome do irmão falecido: vai morrer;
- pisar no rabo de gato: atrasa a vida;
- varrer a casa jogando o lixo para fora; sai a sorte;
- a criança passar por entre as pernas de alguém: não cresce mais;
- criança não chorar na hora do batismo: ter vida atrapalhada.

Garante a crendice que tais males muitas vezes poderão ser conjurados por outros recursos da hora; exemplos:

- quando fôr mesmo necessário coser roupa no corpo de pessoa viva, deve-se dizer: "Eu te coso vivo, não morto";
- havendo treze pessoas sentada à mesa: ou uma deverá retirar-se ou será necessário convidar mais uma;
- se a criança passou por entre as pernas de alguém: passe outra vez em sentido contrário;
- quando canta a coruja, evita-

se o malefício virando o chinelo;

- se a criança não chorar no batismo, a madrinha deverá beliscá-la até chorar;
- cuspir para trás, sem voltar a cabeça, será remédio certo contra qualquer imprevisto da hora...

A fantasia supersticiosa é também rica em descobrir "sinais":

- sentir cheiro de vela: sinal que alguém da família morreu;
- ouvir zumbido no ouvido: sinal que alguém está pensando em nós;
- galo cantar na porta: morreu um parente;
- caiu um talher: haverá visita na certa;
- sentir coceira na palma da mão: vai receber dinheiro;
- sentir coceira na sola dos pés: vai viajar;
- a mosca teima em incomodar: sinal de conversa importante;
- o fogão chia e o lenho estala: sinal de visita à porta;
- vestiu roupa pelo avesso, sem ser de propósito: sinal que vai receber dinheiro;
- a coruja pia à noite no telhado: agouro de morte...

Eis a crendice. São apenas mais alguns aspectos da superstição que domina o nosso povo. Sinais da presença do paganismo em nossa vida cotidiana. Sinais de primitivismo cultural e religioso.

Sinal também de que precisamos ainda de muita luta para sermos cristãos mais autênticos.

Frei BOAVENTURA, O.F.M.

ante a grandiosidade do Templo de Jerusalém, exclamaram: "Vêde, Mestre, que construções". E Jesus, respondendo-lhes, profetizou: "Não ficará pedra sobre pedra".

3a.) **Destruição do Templo** — No ano 70 de nossa era, cerca de 40 anos após a morte de Jesus Cristo, os exércitos romanos, chefiados por Tito, filho do imperador Vespasiano, incendiaram e destruíram o Templo de Jerusalém, em meio a uma horrenda carnificina de judeus, já profetizada por Jesus no Evangelho de São Mateus, capítulo 24. Do ano 70 até hoje, do majestoso Templo refeito por Herodes não restam mais que algumas ruínas e os chamados "muros das lamentações", junto aos quais gerações e gerações de judeus já choraram a grandeza do antigo Templo, recordando um longínquo passado de uma elevação histórico-religiosa ainda não ressuscitada.

COLÓQUIOS:

● **NOVA LIMA** — Ao prezado consulente anônimo, desta cidade, que formulou perguntas sobre a Maçonaria, respondo: Fêz muito bem em pedir a nossa Livraria Ave-Maria o livro: "A Maçonaria no Brasil" e

o opúsculo: "Ou católico ou maçom". Nêles encontrará resposta às perguntas que me fêz, bem como outros esclarecimentos sobre o caráter secreto e anti-cristão da Maçonaria.

● Chegou nos dentro de uma carta, dirigida à Editora, um envelope aberto, com assunto delicado, de pessoa que deseja ser médica, etc. A resposta só poderá ser dada em carta particular; envie-me seu endereço exato.

● Já saiu a lume a nova (7.ª) edição do livro: "Zélia", biografia de uma admirável e santa mãe brasileira, que deu a Deus vários filhos padres e Religiosas. O autor é um de seus filhos sacerdotes. Pedidos a qualquer livraria católica, ou à Livraria Ave-Maria, caixa postal 615, — São Paulo.

★ Solicitamos aos prezados leitores que, enviando qualquer importância, especifiquem sempre sua finalidade.

Pe. ARTUR PONTES, C.M.F.
Caixa postal 615 — São Paulo

AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Nair Rodrigues Leão
Rafi Haddad
de S. J. del Rei

Antonio Eustáquio
Uma devota
de Oliveira

Josefina N. Carvalho
Maria do Carmo Ribeiro
de Carmo da Mata

José M. de Sousa
Luzia B. de Sousa
de Cláudio

Maria Rita Mendes
Maria da Conceição Melo
Calimeria Maria Conceição
Guilhermina Maria Santos
de Itapecerica

Helena Andrade Nogueira
Rita de Castro Silveira
de Formiga

Aimê dos Santos
Francisca R. Lamonier
Francisco J. da Silva
Odete Santos
Isolina Santos
de Itapecerica

Efigênia Maria da Silveira
de Formiga

Júlia B. Teotto
Aureo Latiezo
Maria L. Latiezo
Maria Z. Campos
Angelina Timpone
Uma devota
de Jundiá

Célia Lemos
de Araçatuba

Mirtes P. Canhoto
de Andirá

dêles já se encontram prestes a subir os últimos degraus sagrados. O Padre JOÃO MEGALE, das terras religiosas de Minas, deixa por ora o Brasil indo se aperfeiçoar no Colégio Claretiano Internacional de Roma em cursos especializados das Universidades Pontifícias de ciências eclesiásticas.

Crescem assim em "número e mérito" os Filhos de SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET nas Províncias do Brasil.

A revista "AVE MARIA" ao cumprimentar e felicitar os três novos Sacerdotes Claretianos implora as bênçãos de Deus e a proteção maternal do Imaculado Coração de Maria em bem da santificação de seu sacerdócio e de seu ministério apostólico.



TRÊS NOVOS SACERDOTES

vêm aumentar o número dos Missionários Claretianos Brasileiros.

Hoje sentem-se ufanos por vi-



Padre Pedro Maria Bonella
De São Marcos — RGS

rem coroados de pleno êxito os esforços de quatorze longos e arduos anos de seminário. Cheios de entusiasmo e ideal principiam



Padre João Megale
De Borda da Mata — MG

com zelo os trabalhos do ministério sacerdotal.

De sua alegria participam seus pais e todos aqueles benfeitores claretianos que de maneiras diversas os auxiliaram através de sua carreira tão linda de Ministros do Deus Altíssimo.

Por todos ergueram êles aos céus a Hóstia sagrada em sua primeira Missa e a todos abençoaram com suas mãos recém unguidas e perfumadas com o bálsamo do óleo santo.

Os Padres RENATO MASOTTI e PEDRO MARIA BONELLA são as



Padre Renato Masotti
De Caxias — RGS

primícias do seminário do Rio Grande do Sul.

Receberam por isto o presbiterado na catedral de Caxias, RGS, oficiando seu Bispo Diocesano Dom Benedito Zorzi.

As dificuldades grandes superadas nos primeiros anos do seminário claretiano gaúcho são hoje largamente compensadas com estas duas primeiras ordenações.

E após os dois neo-sacerdotes mais de 150 jovens claretianos do sul brasileiro, em levítica precisão, encaminham seus passos em direção ao santo altar; alguns

Foi assim que matei meu filho

Título original
Comment j'ai tué mon enfant



Romance de
PIERRE L'ERMITE



Tradução do Francês por
E. Refinetti

PREFÁCIO

Como foi que o matei?

É justamente o que lhes quero dizer. Quero dizê-lo porque o silêncio me sufoca.

O barbeiro do rei Midas não pôde calar-se e era bem pequeno o seu segredo. Foi para longe, muito longe, numa planície que se estendia à margem de um rio escondido pelas canas, e ali gritou o segredo, gritou porque há muito que este o oprimia.

Eu também quis gritar o meu. Não podendo fazê-lo no meu meio, fui para longe, e procurei um daqueles, cujo hábito negro foi o terror da minha vida.

E disse-lhe tudo...

Ele não poderia repetir aos senhores tudo o que eu lhe disse; mas dirá o suficiente para que alguns compreendam e outros adivinhem. O que é certo é que eu, a mãe, eu, sua mãe, eu, que o amava ou pelo menos julgava amá-lo, fiz aquilo que os animais não fazem: matei meu filho; matei-o, digo-lhes eu!

E matei-o, não num momento de cólera, num desses momentos em que já não somos senhores de nós mesmos.

Não: matei-o friamente, pouco a pouco. Matei-o no corpo e na alma, para o tempo e para a eternidade.

Por isso, os senhores compreendam o crime que me sufoca. Sinto necessidade de abrir a boca... de gritar o meu pecado:

Matei meu filho!

Como?

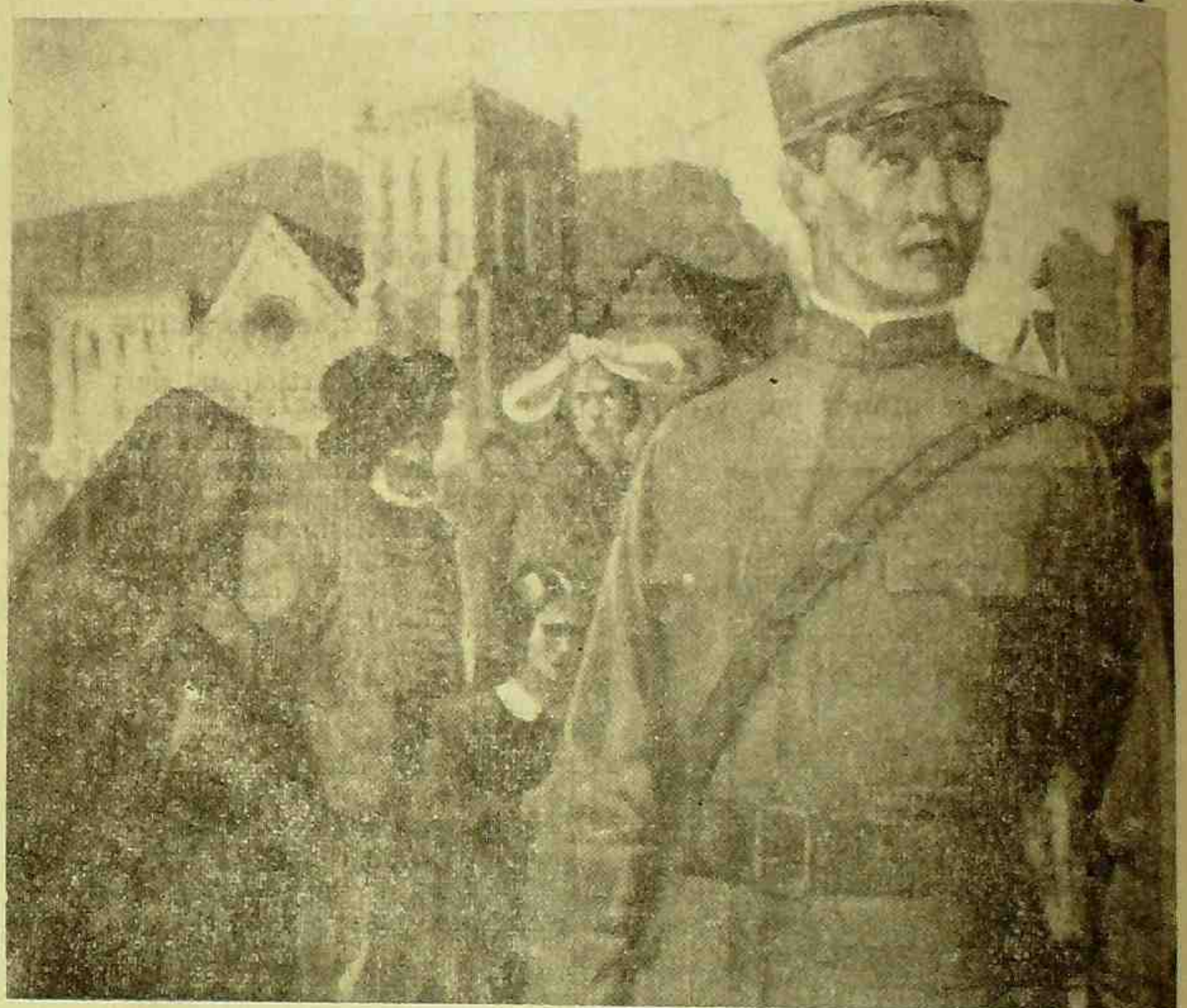
Lêde.

CAPÍTULO I

Naquela tarde o vigário metera na cabeça que havia de pôr em ordem o seu escritório na sacristia. "Metera na cabeça" parece frase um pouco forte para tarefa tão pequena.

A tarefa porém pode parecer insignificante a quem nem imagina o que seja a atividade de um vigário na sua paróquia.

Interrompido por uns, solicitado por outros desde quando mal



termina a missa até o meio-dia, nunca havia jeito de pensar sequer em arrumação.

As tardes estavam tomadas pelo catecismo, pelos patronatos, pelas visitas aos doentes, pela correspondência, pela preparação apressada de conferências e assim por diante. Em resumo, manuscritos e impressos pouco a pouco e, às vezes, de repente, ao chegar algum pacote mais volumoso, tinham subido em pilhas pouco simétricas pelas paredes do escritório; tinham alcançado o topo dos armários; tinham coberto as cadeiras e até se tinham espalhado pelo chão.

Não era possível continuar dessa maneira.

Bem se oferecia o empregado, mas encarregá-lo de pôr as coisas em ordem, daria em desastre.

Por isso o vigário "tomara uma decisão". E naquela tarde, depois de tirar o colarinho e os punhos e vestir a batina mais surrada, pusera resolutamente as mãos àquele montão de livros e papéis, atirando uns ao cesto, rasgando outros, guardando os restantes, muito poucos.

"Dois ou três meses bastam para que as coisas percarnem toda a sua importância", ia pensando enquanto trabalhava. E quanta atividade, quanto tempo precioso devoram, um pouquinho cada um, esses inúmeros importunos, cujos pedidos absurdos devem ser delicadamente recusados.

Na hora exata em que se inicia esta trágica história, o sacerdote chegara ao topo do primeiro armário, onde, debaixo de uma camada de poeira, se tinham aninhado apontamentos esquecidos, manuscritos ainda fechados, correspondências à espera de resposta!...

Há pouco, artístico na sua desordem, o escritório do padre apresenta agora o aspeto de um fundo de livraria de judeu. Tinha o sacerdote as roupas brancas de pó e as mãos de sujeira. Em suma, era bem feia a sua aparência, quando ouviu uma pancadinha discreta à porta envidraçada. Teve um movimento de impaciência:

— Não se pode ter meia hora de sossego!...

(Continuara)



REGINA MELILLO DE SOUZA

A pesca milagrosa

HAVIAM programado aquele passeio e agora estavam ali, de papo para o ar, esticados na areia... Tudo principiara com um convite. O avô do Janjão possuía uma linda casa à beira-mar e havia proposto:

— Se vocês arranjam permissão, carrego todos para Santos! Uns dias de férias, bem aproveitados, não farão mal a ninguém!

O convite feito aos "Amigos de Jesus" fôra recebido com vivas aclamações. E a devida permissão dos pais, aumentara a alegria geral.

Maneco era dos mais animados.

— Vou mostrar a vocês, como sei nadar! dizia, engrossando a voz. Nado até de costas! E sei boiar!...

Cazusa prometera levar uma bola de futebol e peteca! Os dias seriam maravilhosos! E, como haviam previsto, tudo correu bem.

Até o tempo ajudou, trazendo muita claridade e muito sol...

Depois de um gostoso bate-bola, seguido de refrescante banho de mar, os rapazinhos, espichados na areia, conversavam, quando o Maneco lembrou que no dia seguinte deveriam acordar mais cedo, para ver os pescadores tirar a rede do mar.

A idéia foi recebida com agrado, pois o assunto que preparavam para a próxima reunião do "Clube" era, justamente, a pesca milagrosa realizada por Jesus.

Com essa lembrança, a conversa mudou de rumo e o assunto foi focalizado.

— Imaginemo-nos à margem do Largo de Genesaré! propôs o avô do Janjão. Jesus, seguido de grande multidão que o acompanhava para ouvir seus ensinamentos, passa pelos pescadores que lavavam suas redes, entra numa das barcas, justamente a de Pedro. O que aconteceu, então?

— Jesus pediu a Pedro que a afastasse um pouco da terra e, dali, falou ao povo que o escutava! disse o Joãozinho.

— Muito bem! Foi assim mesmo! Mas... por que teria Jesus escolhido justamente a barca de Pedro, para dali ensinar?

— Eu sei! disse o Maneco. A barca de Pedro simbolizava a Igreja Católica, não é?

— Certamente! Jesus quis mostrar que Pedro, o futuro papa, chefe visível da Igreja que ele ia fundar, seria o guardião de sua doutrina.

— Foi então que Jesus ordenou que pescassem? perguntou o Zéquinha.

— Depois que Jesus Cristo acabou de falar, mandou que Pedro levasse a barca até o alto mar e lançasse a rede.

Joãozinho, que acompanhava atentamente a conversa, olhou para o mar e seu pensamento voou para o passado. Pareceu-lhe estar à beira do lago de Genesaré, ouvindo Simão Pedro dizer:

— Mestre! trabalhamos toda a noite e não apanhamos coisa alguma!

Ante o doce olhar de Jesus, porém, ele obedecera:

— Sobre vossa palavra, lançarei a rede!

A pesca fôra prodigiosa! Eram tantos os peixes que a rede se rompia! Fôra preciso que outros viessem ao encontro de Pedro e o ajudassem a recolher os peixes! Quase as barcas submergiam com a preciosa carga! Então, Pedro havia caído de joelhos aos pés de Jesus, dizendo:

— Senhor! Retirai-vos de mim, por que sou um pecador!

Jesus o tomara pela mão, e dissera, com bondade:

— Não temas! Daqui em diante, serás pescador de homens!

Pedro não havia protestado nem exigido explicações. Dizia o Santo Evangelho que ele havia reconduzido as barcas para a terra, deixando tudo para seguir o Divino Mestre!

Já era hora do almoço e dona Marieta, a avó de Janjão, andava a preparar gostosos quitutes... Por isso, os rapazes cuidaram de levantar o acampamento. Era preciso desarmar a barraca, enrolar as esteiras e carregar tudo. O trabalho foi feito e bem distribuído. Joãozinho ficou encarregado de levar a cadeira de lona do senhor Januário. E enquanto caminhava, foi relembando ainda, a cena inesquecível do lago de Genesaré.

Habituar-se a tirar proveito das suas meditações! Lembrou que, sem Jesus, Pedro e seus companheiros nada haviam obtido do seu trabalho. A noite inteira haviam pelejado, na árdua ocupação, sem obter proveito. No entanto, sob as ordens de Jesus, o trabalho fôra magnífico, e o resultado fabuloso!

Assim ele deveria nortear sua vida: sempre com Jesus!

E foi essa consideração que ele propôs aos companheiros. E desde então os "Amigos de Jesus" tomaram como lema as seguintes palavras: — "Sem Jesus Cristo, nada podemos fazer que seja meritório para o céu!".

A gema do ovo contém enxofre. Por isso os ovos mancham os talheres de prata.



Na Colômbia, os chauffeurs de táxi entregam a seus fregueses, no fim da corrida, um recibo numerado. Todas as semanas se realiza uma extração. O feliz contemplado nessa loteria embolsa alguns milhares de pesos.

VARIEDADES

O abacaxi é um fruto de grande valor medicinal. Riquíssimo em vitamina, contém ainda um princípio digestivo muito semelhante à pepsina, o que o torna eficiente em certas formas de dispepsias.

O suco do abacaxi é também empregado na terapêutica da difteria. As falsas membranas que cau-

sam a obtusão da garganta nessa moléstia tão grave dissolvem-se ao contacto ácido do abacaxi.



A palavra "doutor" foi inventada no século duodécimo, quando foram estabelecidas as Universidades. A primeira pessoa que usou tal título foi Imerius, um professor de direito de Bolonha.

seu marido

não resistirá...



...a êstes pratos!

...tão atraentes,
tão gostosos...
e tão fáceis de fazer!

ROCAMBOLE DE CHOCOLATE - Um "biscuit" facilimo de se fazer, delicioso - o ponto culminante das alegres reuniões familiares. Pode ser recheado com "chantilly" ou marmelada. O modo de preparar está detalhadamente descrito no "Meu Livro de Receitas".

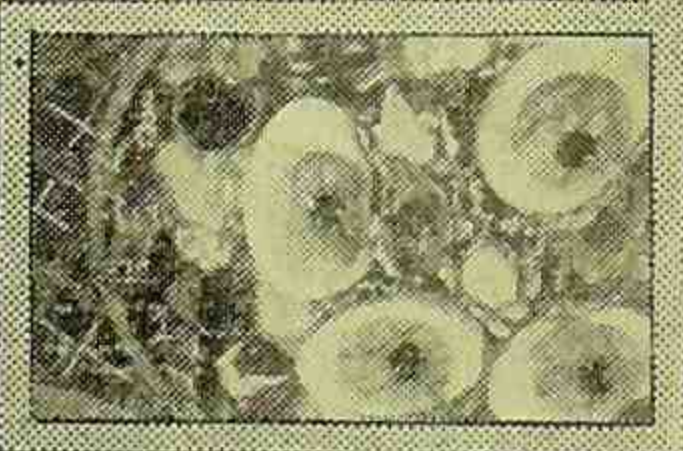


TORTA HAMBURGUESA - Uma torta feita com MAIZENA, manteiga, maçãs, passas... e outras "coisas boas" que a tornam um petisco do "outro mundo". Peça o "Meu Livro de Receitas" e veja como se faz uma torta realmente deliciosa.

FATIAS DE MORANGO - "Hum! Que delícia!" Exclamam alegremente os que experimentam estas delicadas e saborosas fatias de massa de "biscuit" com creme de morangos, que podem ser substituídos por outras frutas. Experimente-as você também.



SALADA DE OVOS - Um prato simples, saboroso, nutritivo, sempre bem recebido em todos os lares. Os ovos são cobertos com maionese de MAIZENA. Então! Vamos solicitar o "Meu Livro de Receitas"? Basta preencher o cupom e remetê-lo. Teremos imenso prazer em atendê-la.



Amido de milho MAIZENA
Caixa Postal 8006 - São Paulo A-60
GRÁTIS! Peço enviar-me o
novo "Meu Livro de Receitas"
Nome.....
Rua.....
Cidade..... Estado.....

COM MAIZENA TUDO É MUITO MAIS FÁCIL E GOSTOSO!

Modas

Josefina

onde há o mais baixo preço e a mais alta costura feminina.

BLUSAS — SAIAS
E
VESTIDOS FINOS

★

Distribuidores de

Blusas e Lingerie
VALISÈRE

TRAFÇA RAMOS AZEVEDO, 247

Não se atende pelo correio.



Polygonum
Hemorrhoidale

é o nome científico da herba de bicho, planta que fornece seu extrato ativo como o agente mais eficaz na fórmula mais poderosa contra as hemorróidas e prisão de ventre. Fique livre das hemorróidas pela ação combinada de

pomada, supositórios e pilulas de
herba de bicho
compostas Imoscard



Se vende em Farmácias e Drogarias do Brasil
FARMACIA OSÓRIO DE ARAUJO LTDA